

CONSTRUÇÃO

Obras em escola do Parque Tarumã seguem lentas

O motivo de estarem em ritmo lento é a falta de Alvará de Construção

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Iniciadas há pouco mais de 30 dias, as obras de construção da escola no Parque Tarumã (Altos do Tarumã) estão caminhando em ritmo lento. “Estamos trabalhando neste primeiro mês em ritmo bem lento, mas estamos trabalhando”, afirma o engenheiro Iomar, da Construtora São Valentin, responsável pela obra, ao destacar que o motivo é a falta de Alvará de Construção. “Não conseguimos ainda que a Prefeitura nos fornecesse o alvará de construção, devido a falta de alguns documentos que a gen-

te depende da Secretaria [de Estado] de Educação. Mas eles nos prometeram de que até quarta-feira estará tudo na nossa mão”. Com essa documentação em mãos, segundo o engenheiro, será possível dar andamento aos trabalhos de uma forma mais acelerada. “A Prefeitura nos prometeu que

“ Não estamos parados, mas não é o ritmo que gostaríamos

até o final de semana nos forneceria o Alvará de Construção, a gente apresentando essa documentação. Então, assim

que sair, teremos condições de comprar o material e colocar na obra”, explica, ao ressaltar que, mesmo sem o Alvará de Construção, os trabalhos no local foram iniciados após a Prefeitura emitir autorização. “Com esse documento a gente já está fazendo alguns serviços. Fizemos a limpeza, aterramos as salas (...) não estamos parados, mas não é o ritmo que gostaríamos”.

A construção da unidade escolar é um antigo anseio da população de Tangará da Serra, pois a mesma beneficiará cerca de 800 alunos da região. Orçada em R\$ 3,4 milhões, a obra contará com 12 salas de aula, além de biblioteca, ambientes administrativos (sala de direção, secretaria, coordenação pedagógica e de professores), cozinha e



Obras foram iniciadas em fevereiro

refeitório, depósitos, sanitários coletivos masculino e feminino, banheiro de funcionários, quadra poliesportiva coberta e vestiários masculino e

feminino. A nova escola, após quatro anos parada, deve ser entregue em 10 meses, a contar da assinatura da ordem de serviço – em fevereiro.



Para participar é necessário elaborar e apresentar

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Escolas têm até dia 14 para inscrever projetos

Trata-se de um processo pedagógico e participativo

YURI RAMIRES / Seduc-MT

Escolas da rede pública de Educação têm até o dia 14 de abril para realizarem, nas próprias unidades, a “Conferência da Escola” – primeiro passo para a participação na V Conferência Nacional Infantojuvenil pelo Meio Ambiente (CNIJMA), uma realização do Ministério da Educação.

A Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer (Seduc), por meio da Superintendência de Políticas de Diversidades Educacionais – Núcleo de

Educação Ambiental na Educação, é parceira da ação e orienta às escolas a participarem da mobilização.

O tema da V CNIJMA será “Vamos Cuidar do Brasil Cuidando das Águas”. Trata-se de um processo pedagógico e participativo que reúne estudantes, professores e comunidade para pesquisar, dialogar e refletir sobre as questões socioambientais.

Para participar é ne-

“ Podem participar alunos das escolas de Ensino Fundamental

cessário elaborar e apresentar um projeto de ação com o objetivo de transformar a realidade local e escolher representantes que levam adiante as ideias acordadas entre todos. “Podem participar do concurso alunos das escolas de Ensino Fundamental, anos finais (do 6º ao 9º Ano), nos estados onde ocorrerá o Concurso de Redação Copa Verde, também já divulgado pela Seduc”, informa o superintendente de Políticas de Diversidades Educacionais da Seduc, Deusdel Ferreira de Sousa Filho.

Sendo assim, as escolas têm até o dia 14 de abril para realizar a conferência e registrá-la no site oficial do evento: <http://conferenciainfanto.mec.gov.br>.